

025 - Amor

Letra: Robert Boswell (1746-1804)
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 120$

D_b

1. Que gran-dea-mor, ex-cel-soa-mor, Que Cris-to-nos mos-
2. Nin-guém, poi-s, de-ve du-vi-dar Do seu tão-gran-dea-
3. O quees-sea-mor de nós fa-rá É nos ve-da-do

D_b G_b D_b

trou! Pra se tor-na-mar o Sal - va - dor A
mor, Mas to - - dos de - - vem a - - cei - tar O a -
ver; Mas Cris-toem bre - - ve vol - - ta - - rá, E

A_b/E_b E_b 7 A_b A_b 7 D_b

vi da não ne - - gou. Lou - - ve mos tão gran-dea -
mor do Sal - va - dor.
nos fa rá sa - - ber.

G_b D_b A_b 7 D_b

mor, Sim, tão gran-dea - mor Que Cris-toas-sim nos ma - ni - fes - ta; Que

G_b D_b E_b m D_b/A_b A_b 7 D_b

ma ra - vi - lha dea - mor, Que nos trou - xe pa - - ra Deus!

1. Que grande amor, excenso amor,
Que Cristo nos mostrou!
Pra se tornar o Salvador
A vida não negou.

(Estríbilo)
Louvemos tão grande amor,
Sim, tão grande amor
Que Cristo assim nos manifesta;
Que maravilha de amor,
Que nos trouxe para Deus!

2. Ninguém, pois, deve duvidar
Do seu tão grande amor,
Mas todos devem aceitar
O amor do Salvador.

3. O que esse amor de nós fará
É-nos vedado ver;
Mas Cristo em breve voltará,
E nos fará saber.

025 - Amor

Letra: Robert Boswell (1746-1804)

Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)

Música: James McGranahan (1840-1907)

A/E E7

A

1. Que gran - dea - mor, ex - - cel - soa - mor, Que Cris - to nos mos -
 2. Nin guém, poi, de - ve du - - vi - dar Do seu tão gran - dea -
 3. O quees - sea - mor de nós fa - rá É nos ve - da - do

A D A

- trou! Pra se tor - - nar o Sal - - va - - dor A
 - mor, Mas to - - dos de - - vem a - - cei - - tar O a -
 ver; Mas Cris - toem bre - - ve vol - - ta - - rá, E
E/B B7 E E7 A

vi da não ne - - gou. Lou - - ve mos tão gran - dea -
 - mor do Sal - - va - - dor. nos fa rá sa - - ber.

D A E7

- mor, _____ Sim, tão gran - dea - mor Que Cris - toas - sim nos ma - - ni -
A A/E E7 A

- fes - ta; Que ma ____ ra - vi - lha dea - mor, ____ Que nos trou - xe pa - - ra Deus!

1. Que grande amor, excelso amor,
Que Cristo nos mostrou!
Pra se tornar o Salvador
A vida não negou.

(Estríbilo)
Louvemos tão grande amor,
Sim, tão grande amor
Que Cristo assim nos manifesta;
Que maravilha de amor,
Que nos trouxe para Deus!

2. Ninguém, pois, deve duvidar
Do seu tão grande amor,
Mas todos devem aceitar
O amor do Salvador.

3. O que esse amor de nós fará
É-nos vedado ver;
Mas Cristo em breve voltará,
E nos fará saber.

025 - Amor

Letra: Robert Boswell (1746-1804)
Trad.: Salomão Luiz Ginsburg (1867-1927)
Música: James McGranahan (1840-1907)

$\text{♩} = 120$

B F/B/F# F#7

1. Que gran-dea-mor, ex-cel-soa-mor, Que Cris-to-nos-mos-
2. Nin-guém, poi-s, de-ve-du-vi-dar Do seu-tão-gran-dea-
3. O-quees-sea-mor de-nós-fa-rá É-nos-ve-da-do

B E B

- trou! Pra se tor-na-r o Sal - va - dor A
- mor, Mas to - dos de - vem a - cei - tar O a -
ver; Mas Cris-toem bre - ve vol - ta - rá, E

F#/C# C#7 F# F#7 B

vi da não ne - gou. Lou - ve mos tão gran-dea -
- mor do Sal - va - dor. nos fa rá sa - ber.

E B F#7

- mor, Sim, tão gran-dea - mor Que Cris-toas-sim nos ma - ni -
nos fa rá sa - ber. E

B C#m B/F# F#7 B

- fes - ta; Que ma ra - vi - lha dea -
B C#m B/F# F#7 B

- mor, Que nos trou - - xe pa - - ra Deus!

1. Que grande amor, excelso amor,
Que Cristo nos mostrou!
Pra se tornar o Salvador
A vida não negou.

(Estríbilo)
Louvemos tão grande amor,
Sim, tão grande amor
Que Cristo assim nos manifesta;
Que maravilha de amor,
Que nos trouxe para Deus!

2. Ninguém, pois, deve duvidar
Do seu tão grande amor,
Mas todos devem aceitar
O amor do Salvador.

3. O que esse amor de nós fará
É-nos vedado ver;
Mas Cristo em breve voltará,
E nos fará saber.